

Domingo, 15 de Fevereiro de 2026

O Maior Iceberg do Mundo Está Preso Perto da Ilha Geórgia do Sul – E Isso Pode Ser um Problema

Geleira colossal de quase 1 bilhão de toneladas pode impactar ecossistemas e a pesca na região

O maior iceberg do mundo, conhecido como **A23a**, parece ter ficado preso a **73 quilômetros da Ilha Geórgia do Sul**, um território britânico remoto no sul do Oceano Atlântico.

A informação foi divulgada pelo **British Antarctic Survey** nesta terça-feira (4), trazendo alívio para cientistas que temiam um impacto direto na ilha, um importante santuário de vida selvagem.

? Onde fica a Ilha Geórgia do Sul?

A **Ilha Geórgia do Sul** está localizada na região subantártica, a cerca de **1.500 quilômetros a leste do extremo sul da América do Sul** e aproximadamente **4.000 quilômetros ao norte da Antártica**.

Rica em biodiversidade, abriga **milhares de pinguins, focas e aves marinhas**, além de ser uma área estratégica para a pesca e pesquisas sobre mudanças climáticas.

? Um Iceberg Gigante que Pode Mudar o Ecossistema

Com uma área de **3.360 km²** (quase o tamanho do Distrito Federal) e um peso estimado em **quase 1 bilhão de toneladas**, o iceberg A23a vinha se deslocando pelo Oceano Antártico desde dezembro, impulsionado por fortes correntes marítimas.

Sua trajetória levantou preocupações, pois, se encalhasse muito perto da ilha, poderia **bloquear a migração e acesso a alimentos de animais como pinguins e focas**, prejudicando o equilíbrio da região.

De acordo com imagens de satélite analisadas pelo British Antarctic Survey, o iceberg **permanece estacionado desde 1º de março**. O oceanógrafo **Andrew Meijers**, que monitora sua movimentação, afirmou:

"Se o iceberg continuar preso nesse ponto, é improvável que tenha um impacto grave na vida selvagem local."

No entanto, ele alerta para possíveis complicações futuras:

"À medida que a geleira se fragmenta em blocos menores, isso pode tornar as operações de pesca mais desafiadoras ou até perigosas."

? O que pode acontecer agora?

? Derretimento e fragmentação – Caso siga o padrão de outros icebergs da região, o A23a pode continuar se quebrando e derretendo nos próximos anos.

? Mudança na rota – Se o iceberg se desprender e continuar sua trajetória, poderá se mover em direção ao Atlântico Sul.

? Impactos ambientais e econômicos – A fragmentação pode interferir no ecossistema local e na pesca, essencial para a economia da região.

O monitoramento continua, e cientistas seguem atentos aos próximos desdobramentos dessa colossal massa de gelo.